

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

PLADIS	
DISCIPLINA: OPERAÇÕES DEFENSIVAS	Cg H Total: 270

FASE	CURSO	MÓDULO
PRESENCIAL	ARTILHARIA	3

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: Comandar OM de Artilharia de Campanha valor Unidade nas Operações Terrestres, com ênfase na função de combate Fogos, atuando em ambientes singulares, conjuntos, combinados e/ou interagências.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA: Comandar OM Art Cmp valor U e executar atividades de assessoramento como membro de EM até o nível Grande Comando em operações defensivas, com ênfase na função de combate Fogos, aplicando a Doutrina de Emprego da Força Terrestre.

ELEMENTO DE COMPETÊNCIA: Conduzir OM Art Cmp valor U nas operações defensivas.

UD I: Artilharia na Defesa em Posição	Cg H: 20		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Defesa de Área. 1) Artilharia de Campanha. 2) Artilharia Antiaérea.	10	-	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar a missão da AD, do GAC e da AAAe em uma operação de Defesa de Área ou Móvel. (CONCEITUAL) - Identificar a missão da Bateria de Mísseis e Foguetes (Bia MF) em uma operação de Defesa de Área ou Móvel. (FACTUAL) - Explicar os princípios de emprego do GAC em uma operação de Defesa de Área ou Móvel. (CONCEITUAL)

		<ul style="list-style-type: none"> - Descrever as ações gerais do GAC em uma operação de Defesa de Área ou Móvel. (FACTUAL) - Executar o método do Exame de Situação do GAC em uma operação de Defesa de Área ou Móvel. (PROCEDIMENTAL) - Realizar o estudo do terreno do PITCIC, dentro dos fatores comuns para a ocupação de Pos Art. (PROCEDIMENTAL) - Realizar a integração do PITCIC ao método do Exame de Situação do GAC em uma operação de Defesa de Área ou Móvel. (PROCEDIMENTAL)
<p>b. Defesa Móvel</p> <p>1) Artilharia de Campanha.</p> <p>2) Artilharia Antiaérea.</p>	<p>10</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Propor o REOP de uma Bia MF em uma Op de Def de Área ou Móvel. (CONCEITUAL). - Realizar a organização a Art para o combate (Cmp, MF e AAe) em uma operação de Defesa de Área ou Móvel. (PROCEDIMENTAL) - Planejar a Man do GAC em uma Op de Def de Área ou Móvel. (PROCEDIMENTAL) - Planejar o desdobramento dos meios da AD, do GAC e de uma Bia MF em uma operação de Defesa de Área ou Móvel. (PROCEDIMENTAL) - Descrever a atuação do GAC durante o combate, em uma operação de Defesa de Área ou Móvel. (FACTUAL) - Interpretar Ordens de Combate. (CONCEITUAL) - Elaborar a Ordem de Operações do GAC em uma operação de Defesa de Área ou Móvel. (PROCEDIMENTAL) - Planejar, na carta, a doutrina de emprego da Art Cmp, Art MF e AAe em uma

		<p>operação de Defesa de Área ou Móvel. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, RESPONSABILIDADE, INICIATIVA E DISCIPLINA.</p>
--	--	---

UD II: Artilharia nos Movimentos Retrógrados	Cg H: 20		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
<p>ASSUNTOS</p>			
<p>a. Ação Retardadora.</p> <p>1) Artilharia de Campanha.</p> <p>2) Artilharia Antiaérea.</p>	6	-	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar os princípios de emprego do GAC em uma operação de movimento retrógrado. (CONCEITUAL) - Apresentar os conceitos da missilização. (CONCEITUAL) - Interpretar a missão da AD, do GAC e da AAAe em uma operação de movimento retrógrado. (CONCEITUAL) - Identificar a missão da Bateria de Mísseis e Foguetes (Bia MF) em uma operação de movimento retrógrado. (FACTUAL) - Descrever as ações gerais do GAC em uma Op Mvt Rtg. (FACTUAL) - Apresentar o REOP de uma Bia MF em uma Op Mvt Rtg. (CONCEITUAL).
<p>b. Retraimento com e sem pressão.</p> <p>1) Artilharia de Campanha.</p> <p>2) Artilharia Antiaérea.</p>	12	-	<ul style="list-style-type: none"> - Executar o método do Exame de Situação do GAC em uma operação de Movimento Retrógrado. (PROCEDIMENTAL) - Realizar o estudo do terreno do PITCIC dentro dos fatores comuns para a ocupação de Pos Art. (PROCEDIMENTAL) - Realizar a integração do PITCIC ao método do Exame de Situação do GAC em uma

		<p>operação de movimento retrógrado. (PROCEDIMENTAL)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a organização a Art para o combate (Cmp e AAAe) em uma operação de Movimento Retrógrado. (PROCEDIMENTAL) - Planejar a manobra do GAC em uma operação de movimento retrógrado. (PROCEDIMENTAL) - Planejar o desdobramento dos meios da AD, do GAC e de uma Bia MF em uma operação de movimento retrógrado. (PROCEDIMENTAL) - Descrever a atuação do GAC durante o combate, em uma Op de movimento retrógrado. (FACTUAL) - Interpretar Ordens de Combate. (CONCEITUAL) - Elaborar a Ordem de Operações do GAC em uma operação de Movimento Retrógrado. (PROCEDIMENTAL) - Planejar, na carta, a doutrina de emprego da Art Cmp, Art MF e AAAe em uma operação de Movimento Retrógrado. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar decisões de conduta para as situações apresentadas, em conformidade com a doutrina de movimento retrógrado. (PROCEDIMENTAL)
<p>c. Retirada.</p> <ul style="list-style-type: none"> 1) Artilharia de Campanha. 2) Artilharia Antiaérea. 	<p>2</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os conceitos básicos de um Retraimento, no contexto de uma Aç Rtrd, dentro da Sit Tat apresentada. (CONCEITUAL) - Compreender os conceitos básicos de uma Retirada, no contexto de uma Aç Rtrd, dentro da Sit Tat apresentada. (CONCEITUAL) <p>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO, DECISÃO, RESPONSABILIDADE E INICIATIVA.</p>

<p>UD III: Artilharia nas ações comuns em operações defensivas</p>	<p>Cg H: 26</p>	<p>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</p>
---	------------------------	--

ASSUNTOS	D	N	
<p>a. A Art nas ações de segurança.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Segurança da Área de Retaguarda. 2) Ações contra blindados. 3) Ações contra forças aeroterrestres e aeromóveis. 4) Ações contra forças de infiltração. 5) Ações contra forças irregulares. 	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Rlz o Exm de Sit para o Emp do Gp Art nas Ações de SEGAR (PROCEDIMENTAL). - Rlz o levantamento os EEI para o emprego do Gp Art nas Aç de SEGAR, incluindo aqueles relacionados a ataques de blindados e de forças aeroterrestres e aeromóveis, ações de infiltração e ações de forças irregulares (PROCEDIMENTAL). - Rlz a organização o Gp Art para as Ações de SEGAR (PROCEDIMENTAL). - Executar a confecção de Doc táticos (calcos e ordens) para as Ações de SEGAR (PROCEDIMENTAL). - Rlz emissão de uma O Frag para uma situação de conduta no contexto de um Gp Art em uma Aç de Segurança. (PROCEDIMENTAL). <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE, DEDICAÇÃO E DISCIPLINA.</p>
<p>b. Coordenação e controle do espaço aéreo nas operações defensivas.</p>	4	-	<ul style="list-style-type: none"> - Propor as medidas de coordenação e controle da Artilharia Antiaérea. (CONCEITUAL) - Propor alvos que necessitem da solicitação de apoio aéreo, nas operações militares. (CONCEITUAL) <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO.</p>

<p>c. Planejamento e coordenação do apoio de fogo nas operações defensivas.</p>	<p>18</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rlz o Exame de Situação da Força, no nível tático. (PROCEDIMENTAL) - Elb as Dtz de fogos Nec para a consecução da Man Def. (PROCEDIMENTAL) - Elb os Doc relativos ao Ap F no âmbito DE, Bda e U. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar a Matriz de Execução do Apoio de Fogo (MEAF). (PROCEDIMENTAL) - Pljr as medidas de Coord do apoio de fogo nas Op Def. (PROCEDIMENTAL) - Rlz Coor do apoio de fogo nas operações defensivas. (PROCEDIMENTAL) - Rlz a Sncz das ações da função de Cmb Fogos com as demais funções de Cmb nos níveis Bda e U. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar a Matriz de Sincronização do GAC. (PROCEDIMENTAL) - Interpretar as ordens contidas no Plano de Ap F da Força. (CONCEITUAL) - Planejar os fogos de Art conforme a fase da Man das U 1º Esc. (PROCEDIMENTAL) - Planejar e coordenar o Ap F no nível DE. (PROCEDIMENTAL) - Empregar a Ctlz do tiro no nível Artilharia Divisionária. (PROCEDIMENTAL) <p>EIXO TRANSVERSAL - DEDICAÇÃO, COOPERAÇÃO E RESPONSABILIDADE.</p>
---	-----------	---

<p>d. A Art nas ações de Substituição de unidades de combate.</p> <p>1) Substituição em posição. 2) Acolhimento.</p>	<p>6</p>	<p>-</p>	<p>- Planejar o emprego da Art no apoio à substituição em posição de uma tropa. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Planejar o emprego da Art no apoio ao acolhimento de uma tropa em uma operação defensiva. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Planejar as ações da Art ao ser acolhida por uma tropa em uma operação defensiva. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, DEDICAÇÃO E RESPONSABILIDADE</p>
--	----------	----------	---

<p>UD IV: Subsistemas de Artilharia de Campanha nas operações defensivas</p>	<p>Cg H: 36</p>		<p>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL</p>
<p>ASSUNTOS</p>	<p>D</p>	<p>N</p>	
<p>a. Linha de Fogo.</p>	<p>8</p>	<p>-</p>	<p>- Plj o emprego do subsistema Linha de Fogo nas Op Def. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Apresentar os fundamentos de escolha de Região de Procura de Posição (RPP) da Artilharia de Campanha em casos esquemáticos de Op Def. (CONCEITUAL)</p> <p>- Planejar as áreas de posição do GAC em operações defensivas. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Executar o tiro real, integrando todos os subsistemas de Artilharia de Campanha. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE, DEDICAÇÃO E DECISÃO.</p>

<p>b. Observação.</p>	<p>6</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar o emprego do subsistema Observação nas operações defensivas. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar os fundamentos da observação da Artilharia de Campanha em casos esquemáticos de operações defensivas. (CONCEITUAL) - Planejar a manobra dos Postos de Observação do GAC em operações defensivas. (PROCEDIMENTAL) - Executar o tiro real, integrando todos os subsistemas de Artilharia de Campanha. (PROCEDIMENTAL) <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE, DEDICAÇÃO E DECISÃO.</p>
<p>c. Busca de Alvos.</p>	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Plj o emprego do subsistema Busca de Alvos nas Op Def. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar os fundamentos de busca de alvos da Artilharia de Campanha em casos esquemáticos de operações defensivas. (CONCEITUAL) - Plj o emprego dos meios de busca de alvos no nível AD. (PROCEDIMENTAL) - Elaborar os documentos de inteligência em uso na Art. (PROCEDIMENTAL) - Elb os Doc relacionados com as atividades de contrabateria. (PROCEDIMENTAL) <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO.</p>

<p>d. Topografia</p>	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar o emprego do subsistema Topografia nas operações defensivas. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar os fundamentos da topografia da Artilharia de Campanha em casos esquemáticos de operações defensivas. (CONCEITUAL) - Planejar o levantamento topográfico do GAC em operações defensivas. (PROCEDIMENTAL) - Executar o tiro real, integrando todos os subsistemas de Artilharia de Campanha. (PROCEDIMENTAL) <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO.</p>
<p>e. Comunicações</p>	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar o Emp do subsistema Com nas operações defensivas. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar os fundamentos de Comando e Controle no GAC em casos esquemáticos de operações defensivas. (CONCEITUAL) - Planejar o emprego do sistema rádio nos diferentes processos de mudança de posição por escalões. (PROCEDIMENTAL) - Empregar os fatores de escolha do PC. (PROCEDIMENTAL) <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO.</p>
<p>f. Logística</p>	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar o emprego do subsistema Log nas Op Def. (PROCEDIMENTAL) - Apresentar os fundamentos da sistemática do apoio logístico do GAC em casos esquemáticos de operações defensivas. (CONCEITUAL) - Planejar o Ap Log interno do GAC nas operações defensivas. (PROCEDIMENTAL) - Interpretar os documentos logísticos empregados no âmbito do GAC em operações defensivas. (FACTUAL) - Empregar os fatores de escolha da Área de trens do GAC. (PROCEDIMENTAL) <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO.</p>

			DEDICAÇÃO.
g. Direção e Coordenação do Tiro	6	-	<p>- Planejar o emprego do subsistema Direção e Coordenação do Tiro nas operações defensivas. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Apresentar os fundamentos da técnica de tiro da Artilharia de Campanha em casos esquemáticos de operações defensivas. (CONCEITUAL)</p> <p>- Executar o tiro real, integrando todos os subsistemas de Artilharia de Campanha. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>EIXO TRANSVERSAL - INICIATIVA, COOPERAÇÃO, RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO.</p>

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM						
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	MOSTRA	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	AF1	4 horas	1 hora	-	UD I, III e IV
	-	AF2	4 horas	1 hora	-	UD II, III e IV
SOMATIVA	AC	PF3	6 horas	1 hora	2 horas	UD I, III e IV
	AI	PF4	6 horas	1 hora	2 horas	UD II, III e IV

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA NAS DIVERSAS SITUAÇÕES				
ET CURSO	ET SECOD	SIMULAÇÃO DE COMBATE	AVALIAÇÃO	TABLADO

80	30	30	28	102
----	----	----	----	-----

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos

- a. Realizar atividades presenciais que privilegiem a utilização de situações problemas.
- b. Propor a realização dos trabalhos do Cmt OM Art Cmp, S-1, S-2, S-3 e S-4 nas operações defensivas.
- c. Realizar estudo dirigido, estudo de caso, discussão dirigida e trabalho de EM.
- d. As palestras servirão para introduzir aspectos teóricos não alcançados pelos discentes.
- e. Serão utilizados os seguintes meios auxiliares à instrução: computador, projetor multimídia, quadro interativo, quadro branco, canetas de cores variadas e apagador.
- f. As salas de aula deverão estar preparadas para o trabalho de EM (grupos).
- g. Realizar Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) para exercícios no terreno (ET), abordando os assuntos atinentes às Op Def:
 - 1) interpretar a Ordem de Operações do escalão superior;
 - 2) planejar a organização para o combate de uma OM valor unidade, de acordo com os meios disponíveis;
 - 3) planejar de forma contínua as operações defensivas de uma OM valor unidade e elaborar sua Ordem de Operações e seus Anexos;
 - 4) utilizar o terreno como principal ferramenta de avaliação do planejamento realizado em sala de aula;
 - 5) utilizar o terreno para retificar ou ratificar as decisões previamente elaboradas na carta; e
 - 6) utilizar o terreno como meio integrador do conhecimento.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Nos Exercícios no Terreno o docente deverá se preocupar com os deslocamentos para a região dos Postos de Observação e seu retorno para as Unidades apoiadoras, bem como a preparação do local de instrução para que não ocorram acidentes. Deverão ser seguidos os procedimentos previstos no manual de Prevenção de Acidentes na Instrução (C 32-1).

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MF-10.102. **Doutrina Militar Terrestre**. 1ª edição.2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MF-10.107. **Inteligência Militar Terrestre**. 1ª edição. 2015.

- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.202. **Força Terrestre Componente**. 1ª edição. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.203. **Movimento e Manobra**. 1ª edição. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.205. **Comando e Controle**. Ed. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.206. **Fogos**. 1ª edição. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.207. **Inteligência**. 1ª edição. 2015
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.208. **Proteção**. 1ª edição. 2015.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.211. **Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres**. Ed. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.213. **Operações de Informação**. 1ª edição. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.214. **Vetores Aéreos da Força Terrestre**. Ed. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.215. **Operações de Dissimulação**. Ed. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB20-MC-10.301. **Força Terrestre Componente nas Operações**. 1ª edição. 2014.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB70-MC-10.223. **Operações**. 5ª edição. 2017.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB70-MC-10.230. **Operações Psicológicas**. 1ª edição. 2017.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB70-MC-10.238. **Logística Militar Terrestre**. Ed. 2018.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB70-MC-10.307. **Planejamento e Emprego da Inteligência Militar**. 1ª edição. 2016.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. EB70-MC-10.346. **Planejamento e Coordenação de Fogos**. Ed. 2017.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 101-5. **Estado-Maior e Ordens**, Vol 1 e 2. Ed. 2003.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 17-20. **Forças Tarefas Blindadas**. Ed. 2002.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 2-1. **Emprego da Cavalaria**. Ed. 1999.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 2-20. **Regimento de Cavalaria Mecanizada**. Ed. 2002.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 2-30. **Brigada de Cavalaria Mecanizada**. Ed. 2000.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 5-1. **Emprego da Engenharia**. Ed. 1999.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 5-7. **Batalhão de Engenharia de Combate**. Ed. 2001.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 5-10. **O Apoio de Engenharia no Escalão Brigada**. Ed. 2000.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 5-31. **A Engenharia Divisionária**. Ed. 2003.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 6-1. **Emprego da Artilharia de Campanha**. Ed. 1997.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 6-21. **Artilharia da Divisão de Exército**. Ed. 1994.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 6-20. **Grupo de Artilharia de Campanha**. Ed. 1998.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 6-40. **Técnica de Tiro de Artilharia de Campanha**. Ed. 2001.

- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 6-121. **A busca de alvos na Artilharia de Campanha**. Ed. 1978.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 7-20. **Batalhões de Infantaria**. Ed. 2003.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 7-30. **Brigadas de Infantaria**. Ed. 1984.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 11-1. **Emprego das Comunicações**. Ed. 1997.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 11-30. **As Comunicações na Brigada**. Ed. 1998.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 11-6. **Comunicações na Artilharia de Campanha**. Ed. 1995.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. C 11-61. **Comunicações na Divisão de Exército**. Ed. 1995.
- BRASIL, Exército. Estado-Maior. IP 1-1. **Emprego da Aviação do Exército**. Ed. 2000.
- BRASIL, Exército. COTer. EB70-MC-10.218. **Operações Aeromóveis**. Ed. 2017.
- BRASIL, Exército. COTer. EB70-MC-10.231. **Defesa Antiaérea**. Ed. 2017.
- BRASIL, Exército. COTer. EB70-MC-10.235. **Defesa Antiaérea nas Operações**. Ed. 2017.
- BRASIL, Exército. DECEX. EB60-ME-12.301. **Grupo de Artilharia de Campanha nas Operações de Guerra**. Ed. 2017.
- BRASIL, Exército. DECEX. EB60-ME-11.401. **Dados Médios de Planejamento Escolar**. Ed. 2017.
- BRASIL, Exército. DECEX. EB60-ME-12.401. **O Trabalho de Estado-Maior**. 1ª edição. 2016.
- BRASIL. Ministério da Defesa. MD 30-M-01. **Doutrina de Operações Conjuntas**. 2º Volume. 2011.
- BRASIL. Ministério da Defesa. MD 33-M-02. **Abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas das Forças Armadas**. 1ª Ed. 2008.
- BRASIL. Ministério da Defesa. MD 34-M-03. **Manual de Emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados nas Forças Armadas**. 2011.
- BRASIL. Ministério da Defesa. MD 35-G-01. **Glossário das Forças Armadas**. 2017.
- BRASIL. Ministério da Defesa. MD 33-M-02. **Abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas das Forças Armadas**. Ed. 2008.
- BRASIL. EsAO. Pub 30-101-1. **Forças Armadas dos Países do Continente Austral, 1º Volume, País Vermelho**. Ed. 2010.
- BRASIL. EsAO. Pub 30-101-1. **Forças Armadas dos Países do Continente Austral, 2º Volume, País Amarelo**. Ed. 2010.
- BRASIL. EsAO. Pub 30-101-1. **Forças Armadas dos Países do Continente Austral, 3º Volume, País Marrom**. Ed. 2010.
- BRASIL. EsAO. Pub 30-101-1. **Forças Armadas dos Países do Continente Austral, 4º Volume, País Cinza**. Ed. 2010.
- BRASIL. EsAO. Pub 101-0-2. **Relação de Unidades**. Ed. 2017.
- Errata à Publicação da Relação de Unidades da EsAO (Pub 101-0-2).